

Jornal dos Portuários

Informativo da Federação Nacional dos Portuários - FNP/CUT
União Nacional das Entidades Representativas dos Participantes do Portus - UNAPPORTUS

Brasília-DF, março de 2008 - Edição nº 01

Secretaria de Previdência Complementar dá Ultimato às Patrocinadoras do Portus

FOTO: FÉLIX PEREIRA

O Portus convive com um grave desequilíbrio financeiro provocado, preponderantemente, pela crônica e insuportável inadimplência de suas patrocinadoras, que não vêm há mais de uma década honrando com suas obrigações legais de recolher contribuições ao fundo de pensão dos portuários.

A dívida total já ultrapassa a escandalosa cifra de R\$ 1,5 bilhão. Mesmo assim, todo o esforço no sentido de que o Portus receba seus créditos de forma negociada, sempre esbarra na indifereção da maioria dos dirigentes das patrocinadoras.

Essa impiedosa inadimplência vem provocando um efeito devastador no plano de benefícios da instituição, levando-o a uma situação de baixíssima liquidez que, se não superada em curto prazo, poderá incapacitá-lo de honrar a folha de pagamento de benefícios e prejudicar mais de 40 mil pessoas do sistema portuário.

Com o objetivo de traçar um cronograma de ações em defesa dos nossos direitos, uma vez que sempre honramos com o pagamento das nossas contribuições, as entidades representativas dos participantes e assistidos do PORTUS – dirigentes sindicais e de associações, sob a coordenação da Federação Nacional dos Portuários (FNP) e da União Nacional das Entidades Representativas dos Participantes do Portus (UNAPPORTUS), estiveram reunidos no último dia 18, em Brasília. No encontro, foi reafirmado que não aceitaremos ser vítimas da insensibilidade do governo e das Administrações Portuárias, uma vez que o problema, gerado por eles, poderá provocar imprevisíveis desdobramentos sociais.

Ainda com esse propósito, os presidentes da FNP e da UNAPPORTUS participaram de reunião na Secretaria Especial de Portos. O encontro tinha como pauta única a dívida das patrocinadoras do Portus. A reunião foi presidida pelo Chefe de Gabinete do Ministro Pedro Brito, Drº Augusto Wagner, e teve participação da maioria dos presidentes das Companhias Docas, de toda Diretoria do PORTUS e do Secretário de Previdência Complementar, Drº Ricardo Pena. Durante a reunião, Pena estabeleceu um prazo máximo de 60 dias para que os representantes das patrocinadoras iniciassem a negociação para quitar suas dívidas com o Instituto.

Cabe destacar que, nesse encontro, ficou claramente evidenciado o compromisso e o empenho da Secretaria Especial de Portos em buscar uma solução rápida para o equacionamento da dívida das patrocinadoras. Uma nova reunião, com a presença do Ministro Pedro Brito, já está sendo articulada para o mais breve possível.

A FNP e a UNAPPORTUS, com o apoio dos sindicatos e associações, estão solidariamente engajadas na construção de uma estratégia de âmbito nacional em defesa do PORTUS e dos nossos direitos. Para isso, serão usados todos os instrumentos legais de defesa, de convencimento, de mobilização e pressão.

Vamos companheiros e companheiras, sem trégua, sem esmorecimento, pois o tamanho da nossa vitória será o da nossa disposição e participação nessa luta.



FNP, UNAPPORTUS e sindicatos filiados se reúnem para discutir estratégias de luta

DÍVIDA DAS PATROCINADORAS

Posição em 31/12/2007 - Valores em R\$

PATROCINADOR	DÍVIDA COM ATRASO DE CONTRIBUIÇÕES		DÍVIDAS PASSADAS		DÍVIDA TOTAL
	Contratadas	Não Contratadas	Déficit Res. 606/1992	RTSA	
PORTUS	-	-	982.065,05	931.386,78	1.913.451,83
CODOMAR	-	64.206,88	2.345.283,09	16.367.584,28	18.777.074,25
CDC	-	-	4.634.103,60	32.074.083,07	36.708.186,67
CODERN	14.794.187,92	353.295,54	6.589.106,62	35.689.432,12	57.426.022,20
CODEBA	-	2.798.699,15	8.317.827,59	49.690.119,58	60.806.646,32
CDP	78.182,87	55.281,25	4.158.511,70	22.178.376,62	26.470.352,44
CDRJ	192.314.509,33	20.123.114,92	30.866.241,70	239.191.950,03	482.495.815,98
PORTO DO RECIFE	3.267.221,53	4.493.942,41	1.017.968,34	2.594.943,33	11.374.075,61
DOCAS - PB	124.826,33	166.532,37	228.690,43	339.659,22	859.708,35
CODESA	-	225.924,22	9.825.664,90	88.071.258,42	98.122.847,54
CODESP	40.099.111,99	3.601.217,33	83.286.238,00	654.133.212,88	781.119.780,20
CODESP/INSP	-	147.632,68	-	0,00	147.632,68
SPI	-	428.029,94	955.838,07	3.093.321,77	4.477.189,78
EMAP	-	31.792,19	638.071,16	2.168.195,13	2.838.058,48
SNPH	-	1.828.385,47	1.006.780,77	2.121.759,89	4.956.926,13
TOTAL	250.678.039,97	34.318.054,35	154.852.391,02	1.148.645.283,12	1.588.493.768,46

Fonte: Portus

*A VITÓRIA SÓ DEPENDE
DA NOSSA MOBILIZAÇÃO.

*ASSEMBLÉIA NACIONAL CONJUNTA DAS
ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS DIA 1º DE ABRIL

*PROCURE SUA ENTIDADE PARA
SABER HORÁRIO E LOCAL

O Portus, seu plano de benefícios e o perfil da dívida

O PORTUS administra, desde 1979, Plano de Benefícios Previdenciários dos portuários brasileiros, o qual foi criado pela PORTOBRAS, sendo mantido por contribuições de seus participantes e patrocinadoras, visando conceder benefícios complementares ao do INSS.

Para analisar o perfil da dívida do Portus, é necessária uma avaliação detalhada das patrocinadoras do nosso plano de benefícios. Como está demonstrado no quadro demonstrativo na página 1. Das 14 patrocinadoras, 3 empresas foram estadualizadas, uma municipalizada, e a Codomar encontra-se no processo de extinção.

Podemos nomear quatro tipos de dívidas que desestruturaram o plano de benefício:

A primeira está relacionada com a extinção da Portobrás, em 1990, onde a união, na qualidade de sucessora da empresa deveria ter realizado as contribuições necessárias para garantir o pagamento dos benefícios daqueles assistidos, e não o fez. O Portus tem cumprido com o pagamento dos benefícios prometidos sem ter recebido recursos que eram devidos pela Portobrás.

A segunda, refere-se a Reserva de Tempo de Serviço Anterior – RTSA – é quando um participante ingressa numa entidade de previdência complementar, mas tem previdência social oficial devido ao tempo de serviço anterior em outra empresa. As contribuições para o plano de benefícios referente ao tempo anterior são calculadas e seu pagamento é assumido pela empresa patrocinadora através de contrato.

A terceira dívida corresponde a Emenda Constitucional nº 20, que determinou que o Patrimônio dos Fundos de Pensão patrocinados por empresas federais fosse adequado de forma a garantir o pagamento dos benefícios, e a partir dessa adequação as contribuições de segurados e patrocinadores passassem a ser paritária, ou seja, a cada R\$1,00 que os segurados contribuíssem os patrocinadores contribuiriam com o mesmo valor. Embora a paridade tenha sido feita, e a contribuição dos participantes fosse elevada, não foi realizada a adequação do Plano de forma adequada, pois se considerou bases técnicas inferiores às necessárias e patrimônio superestimado, não se seguindo as determinações do Decreto nº 606/1992A última dívida refere-se a das contribuições ordinárias. São aquelas em que as empresas, enquanto patrocinadoras, e por força de legislação e regulamento próprios, são obrigadas a recolher mensalmente ao instituto, rigorosamente, na data de seu vencimento. Não foram pagas. Algumas renegociadas e contratadas uma nova forma de pagamento, o que também não foi cumprido.

Chegaram ao absurdo de não repassa-

Média da Folha Bruta de benefícios posicionada em fev/2008 por tipo de benefício

TIPO	QUANT.	%	VALOR (R\$)	%	MÉDIA
Pensão	2.577	30,26	1.305.972,92	15,30	506,78
Auxílio Doença	75	0,88	93.584,69	1,10	1.247,80
Aposentadoria por invalidez	430	5,05	368.328,98	4,31	856,58
Aposentadoria por idade	148	1,74	115.487,31	1,35	780,32
Aposentadoria por tempo de contrato	1.815	21,32	2.370.689,47	27,77	1.306,16
Aposentadoria Especial	3.470	40,75	4.283.147,46	50,17	1.234,34
Total	8.515	100,00	8.537.210,83	100,00	1.002,61

Quantidade e valores brutos da Folha de Pagamento de benefícios posicionada em fev/2008 por faixas salariais

VALOR DO BENEFÍCIO POR FAIXA SALARIAL (R\$)	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS	VALORES DE BENEFÍCIOS (R\$)
Até 183,82	815	98.623,09
183,83 a 500,00	2.412	788.721,69
500,01 a 1.000,00	2.003	1.442.688,98
1.000,01 a 1.500,00	1.203	1.486.551,89
1.500,01 a 2.000,00	883	1.547.984,14
2.000,01 a 2.500,00	577	1.275.005,89
2.500,01 a 3.000,00	318	863.787,69
3.000,01 a 3.500,00	209	669.970,80
3.500,01 a 4.000,00	72	261.622,08
4.000,01 a 4.500,00	13	54.022,64
4.500,01 a 5.000,00	9	43.133,00
5.000,01 a 5.098,94	1	5.098,94
TOTAL	8.515	8.537.210,83

Fonte: Portus

rem a parcela descontada dos participantes, o que é uma apropriação indébita. Nós, os segurados, sempre honramos com nosso pagamento, que sempre foram feitos diretamente em nossos salários e repassados ao Portus.

Assim sendo o déficit do plano foi se agravando, chegando ao estado em que, caso o governo federal não assuma as obrigações previstas na legislação, não haverá mais recursos em curto prazo para o pagamento dos benefícios, desamparando cerca de 28.000 segurados estimando-se em 40.000 vidas economicamente dependentes desses poucos recursos.

Falamos dos segurados que por muitas vezes já contribuíram por cerca de 29 anos para ter uma aposentadoria tranqüila e segurança

para a família. Não computamos a dívida da extinta Portobrás, cuja sucessora direta é a União Federal em um processo que tramita na Justiça Federal no Rio de Janeiro.

Também não foram relatados os fatos e efeitos das administrações desastrosas que passaram pelo Portus, algumas dessas já notificadas pela Secretaria de Previdência complementar - SPC, cujos processos tramitam nas esferas judiciais competentes.

Outra questão importante, é que no nosso plano de benefícios não tem marajás. A média do nosso benefício é de mil reais, ficando assim demonstrado, o caráter estritamente social do Instituto, pois dele dependemos não só para comprar alimentos, mas também remédios.

Expediente

Federação Nacional dos Portuários - FNP/CUT União Nacional das Entidades Representativas dos Participantes do Portus - UNAPPORTUS

Sindicatos Filiados:

- Sindicato dos Trab. Adm. em Cap., Nos Terminais Priv. e Retroport. e na Administração em Geral Dos Serv. Portuários do Estado de São Paulo – Sindoport;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Ilhéus;
- Sindicato Unificado dos Portuários do Estado da Bahia – Suport/BA;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Estado de Pernambuco;
- Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários da Paraíba;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Fortaleza;
- Sindicato dos Trab. Portuários Empreg. e Avulsos nos Serviços de Capatazia, Conexos e Adm. nos Portos Fluviais do Estado do Rio Grande do Sul – Sindiporto;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Rio Grande;
- Sindicato Unificado da Orla Portuária do Espírito Santo – Suport/ES;
- Sindicato dos Trabalhadores Serv. Portuários do Estado do Rio Grande do Norte - Sinporn;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Imbituba;
- Sindicato dos Empregados da Administração nos Serv. Portuários de Manaus - Sindporto/AM;

- Sindicato dos Portuários de Porto Velho;
- Sindicato dos Operadores em Apar. Guindastecos, Empilh., Máquinas e Equip. Transp. de Carga dos Portos e Term. Mar. e Fluviais do Estado de São Paulo - Sindogeesp;
- Sindicato dos Trab. nos Serviços Portuários nos Portos do Estado do Rio de Janeiro – S.T.S.P.P.E.R.J.;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários no Estado do Pará e Amapá – Sindiporto/PA;
- Sindicato dos Conferentes de Capatazia do Porto de Santos – S.C.C.P.S.;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários no Estado de Alagoas – Sindport/AL;
- Sindicato dos Trab. da Adm., Cap. e Adm. em Ogmo nos Portos e Retroportos Públicos e Privados de Itajaí, Laguna, Navegantes, Araquari e São Francisco do Sul;
- Sindicato dos Portuários de Candeias – S.P.C.;
- Sindicato dos Empregados em Empresas de Exploração de Serviços Portuários do Estado do Ceará;
- Sindicato dos Trabalhadores Emp. na Adm. e nos Serviços de Capatazia dos Portos, Terminais Priv. e Retro-Portuários no Estado do Paraná;
- Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Estado do Maranhão;
- Sindicato dos Portuários Vinculados e Avulsos, em Segurança, Manut., Adm., Operadores de Equip. e Operad. Port. de Pernambuco;
- Sindicato dos Guardas Portuários do Pará e Amapá;
- Sindicato dos Empregados na Administração do Porto de Imbituba;
- Sindicato dos Trabalhadores na Armazenagem de Cargas de Antonina;
- Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários em Geral nas Administrações dos Portos e Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo – Sintraport/SP.
- Associação de Participantes do Portus - Santos/SP
- Associação de Participantes do Portus - Rio de Janeiro/RJ

Jornalista responsável - Fernanda Araújo